



**CAVALGAR
É PRECISO,
VIVER
TAMBÉM
É PRECISO**

PÁGINA 8



**Natal nas
Cidades
Históricas e
Réveillon
no Parque
Estadual
do Rio Preto**

PÁGINA 12



**TRAVESSIA
GUARATIBA-GRUMARI**

PÁGINA 16

BOLETIM

MARÇO/ABRIL/2018



CEB

**CENTRO
EXCURSIONISTA
BRASILEIRO**

CARNAVAL e MONTANHISMO em Santa Maria Madalena

PÁGINA 18





RUMO
AOS
100
ANOS DO

CEB



No ano de 1936 ainda não existia o bloco Só o Cume Interessa, mas não faltavam as fantasias de carnaval aos montanhistas do CEB. Carnaval faz parte da história do CEB!

Vejam mais fotos de montanhistas fantasiadas dos anos 30, na página 23

EDIÇÃO MARÇO/ABRIL/2018



Capa:
O Pico Dubois e o grupo fantasiado de smurfs
Fotos de Martinus

As matérias assinadas são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Elas não traduzem necessariamente a opinião oficial do CEB.

Sede Social

Av. Alnte Barroso 2, 8º andar
Rio de Janeiro/RJ - CEP 20031-000
Tel/fax (21) 2252-9844
Atendimento: 2ª a 6ª das 14h às 21h

Site: www.ceb.org.br
Facebook: fb.me/centroexcursionistabrasileiro
e-mail: ceb@ceb.org.br
Ouvidoria: ouvidoria@ceb.org.br
CNPJ: 33.816.265.0001-11

MENSALIDADES A PARTIR DE ABRIL DE 2018

Sócios contribuintes.....R\$ 52,00*
Sócios proprietários..... R\$ 31,20
Sócios dependentes R\$ 10,40
Taxa de admissão R\$ 104,00

- Taxa de participação em excursões para não sócios e sócios com mensalidades atrasadas: R\$ 52,00.
- São isentos da taxa os convidados pessoais do guia.
- *R\$ 56,00 para pagamento via boleto bancário

Organização: Karen Chris Silva, Martinus van Beeck e Rosimar Neves ■ Revisão: Sinezio Rodrigues
Diagramação: Sylvio Marinho ■ Impressão: Gráfica Tudo Para Ontem
Tel: 24454695 / 2426-0324 e-mail: tudoparaontem@terra.com.br



Fundada em
1º de novembro
de 1919

Diretoria

PRESIDENTE
RODRIGO TAVEIRA
rtaveira@grupounicad.com.br

VICE-PRESIDENTE
LUÍS FERNANDO PIMENTEL
luisffp@yahoo.com

DIRETOR TÉCNICO
ALEXANDRE CIANCIO
aciancio@gmail.com

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
RICARDO BARROS
rsbcont@gmail.com

DIRETORA SOCIAL
KAREN CHRIS SILVA
kariocachris@gmail.com

DIRETORA DE MEIO AMBIENTE
ROSIMAR NEVES
rosimarrsn@gmail.com

DIRETOR ADMINISTRATIVO
FERNANDO ESTEVES
fernando.sevetse@gmail.com

DIRETOR FINANCEIRO
MARTINUS VAN BEECK
martinusvanbeeck@gmail.com

1º SECRETÁRIO
ÂNGELO VIMENEY
avimeney@gmail.com

2º SECRETÁRIO
HENRI SIDNEY
hsndione@gmail.com

CONSELHO DELIBERATIVO
MEMBROS NATOS

ANTÔNIO CANDIDO DIAS, CLAUDIO RODRIGO TAVEIRA SANTOS, FRANCESCO BERARDI (PRESIDENTE), JOSÉ PELAIO TEIXEIRA GONÇALVES, MARY SEBASTIANA ARANHA ROSSI, SIMONE HENOT LEÃO

MEMBROS ELEITOS

ADILSON RODEGHERI PEÇANHA, ANTÔNIO CARLOS FERNANDES BORJA, CLAUDIA BESSA DINIZ MENEZES, FERNANDO ROBERTO ESTEVES, FLAVIO DOS SANTOS NEGRÃO, HENRIQUE FLEUISS C. PRADO, HORACIO ERNESTO RAGUCCI, JOSÉ MARIA FAGUNDES DA CRUZ, LUIS FERNANDO FERNANDES PIMENTEL (SECRETÁRIO), MARTINUS JOHANNES THEODORUS VAN BEECK (VICE-PRESIDENTE), MILTON ROEDEL SALLES, PEDRO BUGIM RUEL VERGNANO, RICARDO MOREIRA BARBOSA, SILVIA MARIA DE ALMEIDA, ZILDA ALVES DE MAGALHÃES

**CEB, o primeiro clube
de montanhismo do Brasil**

o CEB CONQUISTANDO DUAS VEZES O ACONCÁGUA

FOTO DE CARLOS SANTALENA



Clóvis
e Enzo

ARQUIVO FERNANDA MAY



Fernanda
May

O Aconcágua, com 6.961 metros de altitude, é a montanha mais alta fora da Ásia, e, por extensão, o ponto mais alto tanto no Hemisfério Ocidental quanto no Hemisfério Sul. Ele está localizado na Cordilheira dos Andes, na província de Mendoza, Argentina. Chegar ao seu cume é uma ambição de muitos montanhistas do mundo inteiro.

No mês de janeiro de 2018 o CEB alcançou este cume duas vezes. Primeiro no dia 19 de janeiro, através dos sócios Enzo Baiocchi e Clóvis Fitarelli. Eles optaram por uma via diferente: a chamada “Rota 360°”, também conhecida como “Rota duas faces do Aconcágua”, que percorre um itinerário que é fruto da combinação e interseção com outras tri-

lhas conhecidas, incluindo a principal delas, a Rota Normal. Guiados por Carlos Santalena, que foi o instrutor deles de um curso de escalada em gelo na Bolívia, levaram 13 dias para chegar ao cume.

No dia 31 de janeiro, o CEB chegou outra vez ao cume do Aconcágua, desta vez na pessoa da sócia Maria Fernanda May. Ela participou de uma expedição do grupo Gente de Montanha. Foram doze dias do início da trilha até o cume, com cinco dias no campo base aguardando a janela de tempo. No ataque ao cume ela chegou a enfrentar ventos de 65km/h e temperaturas de 40 graus negativos.

Parabéns à dupla Enzo/Clóvis e parabéns a Fernanda!

*Foto aérea
do Aconcágua*



ACIDENTE MARCELO MORGADO



8 de janeiro em Chiquián

Eloy Dias
& Márcia Morgado

Sócio do CEB, MARCELO MORGADO é brasileiro, carioca de nascimento, e paulistano de coração que morou toda a sua vida adulta em São Paulo. É montanhista e ambientalista apaixonado pela Natureza, e paladino da conservação do meio ambiente.

A partir do dia 20 de dezembro de 2017, com previsão de término em 15 de janeiro de 2018, Marcelo e sua amiga Teresa Aragão (Tetê) iniciaram mais uma longa viagem de trekking de alta montanha por países da América Latina. Infelizmente para ele, a viagem foi interrompida por uma fatalidade inimaginável. Após terminar a última trilha no Peru, Marcelo rumou para um passeio a um sítio arqueológico perto de Chiquián, com montanhistas que acabara de conhecer.

Inacreditavelmente, sua larga experiência em subir rochas não

lhe impediu de, em um deslizamento, escorregar de uma pedra no sítio arqueológico e sofrer uma queda de cerca de mais de dois metros de altura que o fez tombar numa poça gelada de cabeça no chão, um terrível acidente que provocou lesão na vértebra C2 da coluna cervical, e fraturas em ossos das mãos. Marcelo permaneceu inconsciente por cerca de uma hora, ficou hipotérmico devido às roupas molhadas expostas ao frio, broncoaspirou água da poça d'água, teve parada respiratória e foi reanimado.

Continua na próxima página



ACIDENTE MARCELO MORGADO

Devido ao mau tempo, o resgate só pôde alcançar o local do acidente na manhã do dia seguinte. E um trajeto relativamente curto demorou cerca de 5 horas para ser percorrido, pois havia poucas pessoas para carregar a maca por um caminho tortuoso. Depois que a equipe de resgate chegou às esburcadas vias terrestres, ainda tiveram de palmilhar durante mais 7 horas de sofridos solavancos dentro de uma ambulância até um hospital em Huaraz.

Após o primeiro atendimento de emergência, constatou-se a necessidade de exames mais complexos, inexistentes naquela clínica médica. Novamente Marcelo foi movido de ambulância, agora por quase 8 horas em direção à Lima, onde foi internado em outro hospital.

Durante todo o tempo, ele foi amparado, protegido e acompanhado pelo seu anjo da guarda no Peru, a amiga Teresa Aragão Tetê, a qual teve a difícil responsabilidade de comunicar a ocorrência à família e tomar todas as providências necessárias até que os familiares pudessem chegar ao Peru. Isto incluiu apoio emocional e espiritual ao acidentado, decisões de cunho logístico e até pagamento de despesas médicas. Ou seja, a altruísta Tetê cumpriu muito além do seu dever humano de solidariedade, e demonstrou brilhantemente seu caráter grandioso e sua bondade.

No hospital de Lima, os novos exames realizados acusaram um deslocamento na vértebra C2 da coluna cervical com lesão na medula espinhal. Quando estas últimas notícias chegam à família, os



familiares tomam consciência da gravidade da situação, e ficam terrivelmente cientes dos riscos iminentes. Suas duas irmãs se apressam e compram as passagens para Lima, e após uma sofrida viagem, encontram o irmão num dos piores quadros possíveis. Logo após a chegada delas, o quadro se agrava, e Marcelo sofre uma parada respiratória com consequente uso de respirador mecânico.

Uma das irmãs é médica com larga experiência em CTI, e, agindo racionalmente e pondo de lado o lado emocional, orientou a família a trazer Marcelo imediatamente de volta ao Brasil, para realizar a cirurgia necessária em nosso país. Daí surgiu mais uma enorme dificuldade: quem faria a transferência do paciente em estado grave?

As duas irmãs compareceram à Embaixada do Brasil em Lima e apelaram ao Cônsul, enquanto os familiares no Brasil, com ajuda de inúmeros amigos solidários, acionaram a Força Aérea Brasileira, políticos, o assessor do Ministro das Relações Exteriores, e militares e diplomatas, entre outras autoridades, mas nada surtiu efeito prático. Sem outra opção, os familiares foram obrigados a contratar um jato particular, equipado com UTI e equipe médica, para realizar a repatriação de um paciente correndo risco de vida por todo o trajeto, desde o hospital de origem em Lima até o hospital destino no Rio de Janeiro.

No dia 17 de janeiro de 2018, nove dias após o acidente, Marcelo foi internado no CTI do Hos-

pital São Lucas, em Copacabana, no Rio de Janeiro, onde realizou todos os inúmeros e sofisticados exames necessários, e recebeu o tratamento adequado. No dia 20 de janeiro, realizou uma cirurgia de coluna.

Marcelo vem enfrentando certamente o momento mais difícil de sua vida, mas ele há de se recuperar e voltar a fazer a atividade que mais aprecia e à qual se dedica de corpo e alma: marchar em direção às montanhas, passar perrengues trilhando, observar as vistas mais incríveis no horizonte sem fim e estar no topo do mundo em total sintonia com a Natureza. E o que o ajudará a superar esse momento tão difícil é justamente algo para o qual ele vem treinando a vida inteira nas montanhas: ter objetivo e determinação para alcançar lugares aonde poucos têm o privilégio de ir, ter a resistência e a perseverança para dar mais um passo quando outros sucumbem ao cansaço extremo, e sonhar em ver de novo mais uma vista deslumbrantemente linda e transcendente. Por fim, o amor da família que o adora, o carinho e respeito dos amigos, as preces de todas as religiões, a eficiência e competência da equipe médica, e a bondade de Deus farão nosso Marcelo reagir e se reconquistar.

Força, Marcelo! Estamos todos com você!!!

*Eloy Dias é sócio do CEB e sobrinho do Marcelo
Márcia Morgado é irmã do Marcelo*

As fotos foram feitas ao longo da excursão por Maria Teresa Aragão e os guias da excursão.



NOTA: para acompanhar a evolução da recuperação do Morgado, faça uma solicitação de amizade para o perfil "Acidente Marcelo Morgado" no Facebook

CAVALGAR É PRECISO, VIVER TAMBÉM É PRECISO

Texto de Norma Moreira



Atividade aberta, foram aparecendo alguns curiosos cavaleiros e amazonas. A lista foi aumentando, chegou a 20 participantes, sendo que um deles não cavalgou. Começamos a falar com um e outro da Comunidade de Três Picos com dois meses de antecedência, para conseguirmos os bichinhos.

No fim de semana anterior à nossa jornada, fomos às fazendas próximas em busca de nosso objetivo. Proseia com um; fala com outro, que indica fulano, que indica beltrano... *mas essa égua num pode, tá quase parindo... esse é brabo, cês num pode nesse que ainda tá amassanu;*



A espera da cavalgada

esse tá muito véio; mas dá prá conseguí pelo menos uns três procês aqui de casa. Eu acho que consigo uns cinco com os otros das bandas de cá.

Continua na próxima página



Foto para a posteridade

Chega o grande dia, 13/01 desse ano, dia muito esperado, expectativa grande! A turma chega ao nosso cafofo às 8h30min, pois já estavam desde o dia anterior em um refúgio. Aos poucos foram chegando também alguns moradores da Comunidade que iriam cavalgar.

Lucia de laRocque, Bugarin, Luiza Spineti, Nidia, Luciano, Pedro, Jacqueline, Thomas, Virgínia, Márcia e Carolina Caoux, Cesar Fialho, Lady Geanny, João Mollica, Elma, Herick (nosso guia mirim), Gabriel, Almir e eu estávamos bastante animados para nosso passeio.

Devagarzinho foram chegando o Talento, Faísca, Genovevo, Raio, Sargento, Atrevido, Sol, Romeu, Brasileiro, Brinquedo, Lua, Azulão, Jaguar, Baião, Retrato, Conhaque, Baim e as éguas Princesa e Vêia do Chiquinho. Os cavalos da fazenda do Sr. Dico de Arouca vieram em caminhão próprio.

A estrada de terra foi ficando cheia e colorida com tantos animais: baio escuro, baio claro, marrom escuro, preto, branco com bolas cinzas. Alguns bastante agitados e fogosos porque havia as éguas na tropa. Também o chão ficou infestado de muita bosta!

Todos os donos dos cavalos nos ajudaram a montar. Aperta a sela, ajeita o arrieiro, encurta ou alonga o estribo. Orientaram-nos a segurar a rédea com as mãos firmes; *o cavalo não pode se sentir solto*, diziam eles.

Bati um papinho com meu companheiro Talento: vamos devagar amigo, que eu estou sem pressa! Além de um afago na cabeça e no pescoço dele.

Nidia me dá umas sábias dicas de montaria, pois já tinha cavalgado muito quando criança.

Cavalgada iniciada vamos subindo pela estrada até o Refúgio Três Picos do montanhista Mascarin. Nossos guias de montaria Paulinho de *Seu Chico* do Queijo, Adenaldo de Aparecida, Reinaldo de Ziza, Almirzinho de Salinas, Ieldo de Patrocínio, Daniel e Jacó, fi-



Feito criança



Talento, que talento!

Adenaldo me respondeu com um sorriso nos lábios: “Norma, ele está acostumado; você é muito leve pra ele! não se preocupe! eles aguentam muitos quilos! É lógico que continuei com peninha do Talento, mas obedeci à orientação do meu guia cavaleiro.

No final da subida passamos por outra porteira. Adiante descemos dos cavalos que foram amarrados às cercas, à sombra de araucárias, para descansarem. Esse lugar é chamado de Toledo pelos moradores e fica fora do Parque Estadual de Três Picos.

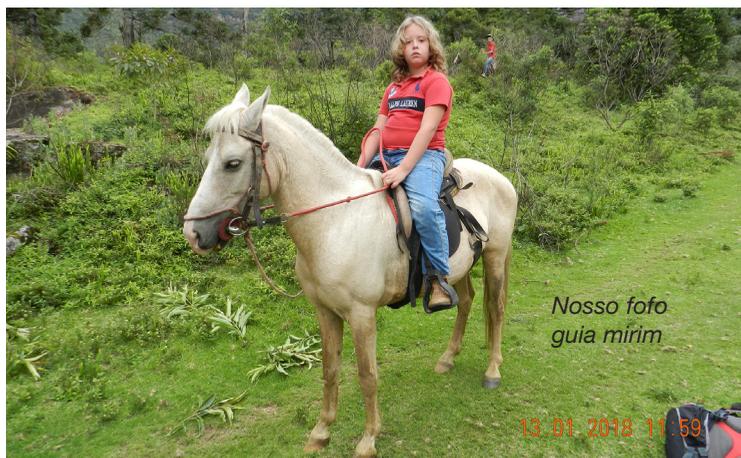
O grupo fez uma caminhadinha até a Pedra do Sofá pra esticar as pernas e relaxar os bumbuns. Lanchamos, sacamos fotos, admiramos mais uma vez aquela paisagem tão linda! Agora com o sol em todo seu esplendor! Quem estava ali pela primeira vez, só fazia nos agradecer.

Após uns quarenta minutos, retornamos e iniciamos a descida. Precisávamos segurar com mais firmeza as rédeas, mas os cavalos sabiam exatamente onde pisar. Ao todo devemos ter percorrido uns seis quilômetros de percurso, ida e volta.

Chegamos à nossa casa e que surpresa tivemos nós! Sobre a mesa da varanda, esperavam-nos pães com mortadelas e refrigerantes gelados preparados por Almirzinho de Salinas, xará do guia.

No dia seguinte eu ainda me lembrava do passeio porque amanchei com alguns hematomas na parte interna da coxa esquerda e um ligeiro incomodo no *traseiro*. Também outros reclamavam da *retaguarda* um tanto dolorida. Verdade seja dita: tirei de letra! Apesar do talento não ter sido meu, mas do Talento, que com muito talento me conduziu por mais essa aventura! Talento é o animal de estimação de Paulinho de Seu Chico do Queijo, morador da Comunidade de Três Picos.

*Norma Moreira é sócia do CEB
As fotos são da autoria de vários
participantes da cavalgada*



Nosso fofa
guia mirim

lhos de Seu Dico Arouca cuidavam do grupo com muito zelo. Dividiram-se entre eles, ora na frente, ora no meio, ora no fim da manada. Iam o tempo todo nos conduzindo, muito atenciosos.

Nosso carinho, gratidão e apreço por todos eles. Também a Mateus de Laerte que nos alugou o Faisca, a Douglas de Débora que emprestou seu animal brabo pra Paulinho cavalgar, a Chiquinho, que, “é verdade”, alugou sua égua e a Tadeu de Claudinha, que veio com três cavalos.

O dia estava perfeito: o sol entre nuvens ora aparecia, ora escondia. Muitos não conheciam as montanhas Picos Médio e Menor, Pico

Maior, Capacete, Serra da Mariana, Beal, Pedra do Jaborandi e Pedra do Gato. Ficaram encantados!

A partir da porteira, à direita, que dá acesso ao ziguezague saindo da estrada principal, fomos instruídos a deixar nossos animais a escolher o melhor caminho para eles pisarem. O caminho estava esburacado e com muitas pedras soltas. Por incrível que pareça, eles escolhiam pequenos trechos com piso de grama para facilitar suas passadas.

Sugeri ao Adenaldo, que estava próximo a mim, que eu descesse; não queria sacrificar meu amigo. Eu poderia muito bem caminhar naquele trecho ruim! Iria puxá-lo!



*Igreja de
São Francisco*

12 Natal nas Cidades Históricas e Réveillon no Parque Estadual do Rio Preto

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Este ano resolvemos passar o Natal em Ouro Preto e depois o Ano Novo no Parque Estadual de São Gonçalo do Rio Preto, com estadia também em Diamantina. Realmente, o Natal foi agradável e pudemos usufruir das Cidades de Ouro Preto e Mariana que visitamos tomando um agradável trezinho que as liga, conhecendo também a famosa Mina da Passagem. Ambas as cidades encontram-se bem preservadas e com seu complexo arquitetônico conservado.

Texto e fotos de João Mollica
e Elma Porto

O grupo do Parque do Rio Preto



Casa de Câmara e cadeia de Mariana

Preliminarmente cabe informar que a origem do nome da cidade de Ouro Preto vem da descoberta das pepitas do ouro de aluvião no ribeirão Tripuí, de tonalidade preta em função das camadas de óxido de ferro que as recobrem.

Passear pelas ruas calmas apreciando, sem preocupações, o barroco mineiro e observando a herança que o Ciclo do Ouro nos deixou, é gratificante. Gratificante tanto pela beleza das fachadas dos sobrados, dos socavões dos becos e sub-solos, das Igrejas de acústica perfeita e requintada ornamentação, como pelo convívio com o mineiro, sempre gentil e pitoresco em seu falar. A Igreja de São Francisco em Ouro

Preto, de perfeita acústica, é um exuberante exemplo do barroco onde as colunas torsas, a nave principal bem como a beleza das pinturas e esculturas impressionam.

Já em Diamantina observa-se uma cidade bem conservada, porém com um barroco onde a madeira e a alvenaria têm prevalência sobre a pedra e a alvenaria, que são as características de Ouro Preto e outras cidades do Ciclo do Ouro.

Não se pode olvidar que Diamantina significa o auge do Ciclo dos Diamantes, rico e próspero, que influenciou as cidades do Caminho dos Diamantes e dos Caminhos Reais. As colonatas e frontispícios dos prédios e das Igrejas são lindamente trabalha-

dos em madeira pintada. O rigor do barroco se faz presente de uma forma requintada, entretanto mais leve, com as casas assobradadas exibindo varandas com ou sem camarinhas. São casas arejadas onde a ventilação tem grande importância.

Talvez esse barroco de Diamantina difira do de Ouro Preto e Mariana devido ao clima. No Espinhaço o calor é atroz, enquanto na região mais ao sul, onde se localiza Ouro Preto e outros locais históricos, o frio prevalece.

Não se pode esquecer-se de visitar a "Casa de Xica da Silva", que é um exemplo da arquitetura da região.

De Diamantina, fomos ao Parque Estadual do Biribiri. A Serra do Espinhaço é uma longa cadeia montanhosa que atravessa os Estados de Minas Gerais e Bahia e que, graças à riqueza de paisagens e à alta diversidade de espécies, foi declarado pela UNESCO como Reserva da Biosfera. Ela abriga três grandes biomas: o Cerrado, a Mata Atlântica e a Caatinga. Mas não é só isso: a diversidade cultural sempre foi um atrativo para que diversos povos - de indígenas, homens das cavernas a europeus - ali buscassem abrigo, além da corrida pelo ouro que parecia brotar ali a céu aberto.

Continua na próxima página



Igreja em Diamantina



Cachoeira da Sentinela

Poços na Vila do Biribiri



Escola de Minas em Diamantina

No Biribiri tivemos oportunidade de caminhar pelo Cerrado atravessando da portaria do parque até a Cachoeira dos Cristais passando pela Cachoeira da Sentinela. Para a visita às Cachoeiras temos duas opções: de carro - o acesso para ambas possui estacionamento - ou por trilha, que está com sistema de sinalização de excelência obedecen-

do, pasmem, aos padrões da Trilha Transcarioca: setas amarelas com fundo preto e a sinalização de retorno nas cores inversas. Esta trilha avança por dentro do Cerrado exibindo toda a sua exuberância.

Na Vila do Biribiri, construída no entorno de uma fábrica de tecidos no final do Século XIX, é possível almoçar por um preço justo e, que-

rendo, optar por hospedagem na pousada existente, além de usufruir de banhos de rio e poços.

Após aproveitarmos bastante Diamantina visitamos também o seu entorno, sem deixar de conhecer a Vila do Arraiolo. Diamantina se esmera pela produção da bela tapeçaria que possui desenho e ponto próprios, sendo exemplo da influ-

Imagem do Cerrado no P.E. do Biribiri

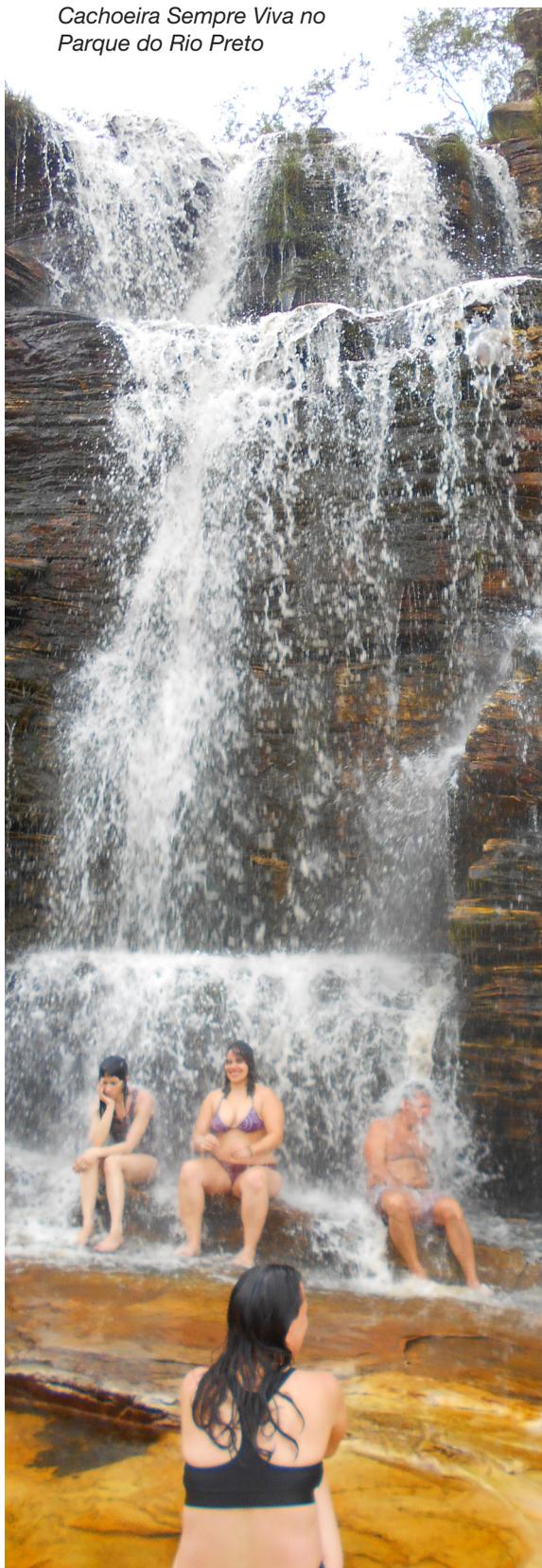


ência portuguesa em nossa cultura. Prosseguimos depois para São Gonçalo do Rio Preto, onde nos encontramos com o sempre animado grupo do CEB guiado por Don Berardi e Cláudia Bessa, para caminhar e comemorarmos a Passagem do Ano. Visitamos, entre outros atrativos, a Cachoeira do Crioulo, a Prainha e as pinturas rupestres lá existentes. Todos alegres e contentes.

A noite de Ano Novo foi agradável e feliz tanto pela beleza do parque quanto pela companhia dos amigos. No dia seguinte nos despedimos, realizados por termos feito uma excursão maravilhosa no Parque do Rio Preto, que possui uma estrutura fantástica, tanto de acomodações e de organização em geral, como para a visitação das trilhas do parque e demais atrativos.

Voltamos para o Rio de Janeiro através de Ouro Preto, onde pernoitamos. No dia seguinte retornamos para o nosso Rio de Janeiro, que apesar dos pesares continua lindo.

Cachoeira Sempre Viva no Parque do Rio Preto



Indicações de hospedagem:

Ouro Preto:
Hotel Colonial - fica próximo da Praça Tiradentes;

Diamantina:
Pousada Presidente e Pousada da Vila do Biribiri. (informações no site do parque)
As hospedagens de Ouro Preto e Diamantina foram conhecidas através do site booking.com, porém é possível encontrar outros lugares que satisfaçam ao interesse de cada um.

Bibliografia:
Cyrillo e Moura – *Diamantina, a Joia do Barroco Mineiro*
Gomes Machado, Lourival – *O Barroco Mineiro*

João Mollica (guia) e Elma Porto são sócios do CEB

O grupo na
Pedra do
Telegrafo



TRAVE

GUARATIBA-GRUMARI

Monica Rebelo
Rodriguez

Rio de Janeiro e Cidade Maravilhosa são praticamente sinônimos. E disso todo mundo sabe. Agora pensar que a beleza dessa cidade é resumida ao Cristo, ao Pão de Açúcar e às praias da Zona Sul é um grande erro. E a Travessia Guaratiba-Grumari, o primeiro dos 25 trechos da Transcarioca, é uma grande prova disso.

O guia Adilson, um expert em Transcarioca, reuniu um grupo de 14 pessoas em plena quinta-feira, dia 01/02, que encarou a Travessia com um bônus: subir a Pedra do Telégrafo antes! Encontramo-nos no Bosque da Barra em um dia nublado e com pancadas de chuva no Recreio dos Bandeirantes, mas continuamos nosso caminho e o céu abriu logo em seguida. Fomos até Grumari, onde um dos carros ficou; os demais foram até Barra de Guaratiba, de onde iniciamos a caminhada. O acesso à trilha se dá pelas ruas da comunidade local, sendo bem sinalizado com o símbolo da Trilha Transcarioca (uma pegada preta com um fundo amare-

lo). A pequena subida entre as casas já apresenta um visual incrível do mar azul, uma amostra do que está por vir. Chegamos a uma placa indicando o início da trilha da Pedra do Telégrafo, mata adentro. É uma subida de nível leve para moderado, sendo uma das maiores dificuldades os mosquitos! A trilha é bem movimentada e, mesmo sendo dia de semana, encontramos bastante gente – a maioria gringos. Ao chegarmos ao cume, o visual de 360° graus foi a melhor das recompensas: vimos mangues e a Restinga da Marambaia em Guaratiba, e as Praias do Meio, Funda, Grumari e até mesmo a Pedra da Gávea. A Pedra do Telégrafo em si, que fica um

FOTO DIANA REBELO

Restinga de Marambaia e Mangue da Coroa



FOTO MONICA REBELO



O grupo na Praia do Inferno

FOTO ANINHA BEHAR



A Pedra do Telégrafo

estávamos prontos para seguir em frente e começar a nossa travessia. O trecho inicial estava movimentado, pois muitas pessoas fazem essa pequena trilha até a Praia do Perigoso e à Pedra da Tartaruga, um lugar lindo que nos rendeu belas fotos.

A trilha seguia por matas e costões de gnaisses, compondo uma paisagem paradisíaca e bem sinalizada, ladeada à direita por praias desertas banhadas por um mar verde-azul convidativo e, à esquerda por exuberante vegetação de Mata Atlântica pertencente à Área de Proteção Ambiental de Grumari. Cada trecho caminhado nos trazia uma surpresa inusitada:

uma praia cujo acesso se dava por meio de cordas para descer os costões à Praia do Meio; um jacaré na Praia Funda – que nem todos viram(!); uma pedra furada - a Pedra da Lua – que gerou momentos de muita diversão; um banho de mar na Praia do Inferno – para refrescar e saciar o anseio do grupo.

Por fim, para concluirmos a travessia, foi necessário atravessar um trecho de mata densa "procurando" a trilha que o guia Adilson reabrirá há três meses, após 20 anos de abandono, e que o clima tropical quente, úmido e chuvoso do verão carioca, tratou de fechar!

Perfazendo um total aproximado de 12km e acumulando quase 850m entre subidas e descidas, chegamos a Grumari às 18h! O horário de verão ainda permitiu mais um banho de mar àqueles que esperavam os motoristas irem buscar os carros em Guaratiba! Nada mal para uma quinta-feira....

Monica Rebelo Rodriguez é sócia do CEB

SSIA



FOTO ADILSON PEÇANHA

pouco abaixo do cume, estava cheia de gente tirando fotos e até com fila de espera. Por sorte nosso guia nos levou para outra pedra mais acima com o mesmo visual (e sem gente) para que pudéssemos fazer nossas fotos e começar a descida, pois ainda tínhamos muito chão pela frente.

Ao descermos, paramos em um barzinho e aproveitamos para lanchar o que tínhamos levado: ovos, sanduíches, frutas, mas também repor as energias com bebidas geladas. Ainda teve quem degustasse os famosos pastéis de camarão, especialidade local. Com essa parada,

CARNAVAL e MONTANHISMO em Santa Maria Madalena

FOTO ARQUIVO KAREN



Os smurfs
prontos para o
desfile, junto com
o Sr. Glauco,
dono da pousada
Kentinha

Santa Maria Madalena, localizada no Norte Fluminense, é virtuosa por dois motivos. A cidade tem um carnaval bem organizado e muito animado que costuma atrair numerosos foliões das cidades vizinhas. Sua cidadã mais conhecida é Dercy Gonçalves, símbolo da alegre irreverência, própria de carnaval.

Martinus van Beeck

18

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO



O grupo ao pé
do Pico Dubois

FOTO SILVIO BULLARA



FOTO MARTINUS

Na Cachoeira da Escorrega

Além disso, a cidade é a porta de entrada para o parque estadual mais antigo do Rio de Janeiro, criado em 1970: o Parque do Desengano, que abrange também áreas dos municípios de Campos de Goytacazes e São Fidelis. A origem do Parque foi a Fazenda São José do Bonsucesso, criada em 1877 por Manoel Teixeira Portugal, com a ilusão de gerar produtos agrícolas em abundância. Quando a propriedade se mostrou de baixa produtividade, mudou-se o nome para Fazenda do Desengano.

Nenhum dos mais de cinquenta montanhistas carnavalescos que passaram o Carnaval de 2018 nesta cidade teve algum sentimento de desengano ou de desapontamento. Pelo contrário, sambando na pista ou subindo nas montanhas, todos tiveram suas expectativas superadas.

Sábado 10 de fevereiro

Dia de aquecimento. Depois do farto café da manhã servido na nossa Pousada Kentinha, saímos numa caravana de carros, dez minutos por um asfalto liso e meia hora sacudindo por uma estradinha cheia de buracos. Coitado do peito de aço de meu carrinho. Às 10h chegamos à Cachoeira da Escorrega, um bucólico conjunto de poços, cachoeiras e escorregas. Ficamos mais de



FOTO DE LÚCIA MARIA

No cume do Pico Dubois

duas horas, tomando banho (nem todos...) e descendo nos escorregas (só uns poucos, que certamente não haviam percebido a ambulância de prontidão no estacionamento). Voltamos, todos são e salvos, e almoçamos a succulenta comida mineira da Zezé.

À noite a turma se transforma num bando de smurfs, e participa do desfile oficial da cidade. Todos de camisa azul, touca e calça ou saia branca, rostos e braços pintados de azul; as smurfetes de cabelo louro. Uma beleza. Todos sambando durante duas horas, sem cansar; o chefe dos smurfs, de barba branca de ver-

dade, girando sem parar um enorme cogumelo em forma de para-sol.

Domingo 11 de fevereiro.

Enquanto uma parte do grupo vai ao sítio da Claudia Alonso, participante convidada, para tomar banho de cachoeira, eu vou com um grupo de treze, guiado por Antônio, o chefe dos smurfs de ontem, subir o Pico de Dubois, uma montanha vistosa, parecendo um pão de açúcar, situada bem próximo da cidade. Partimos às 9h50min, passando por um pasto, pulando várias cercas de arame farpado. Às 10h40min começa a subida por uma trilha floresta-

Continua na próxima página



Os flintstones, pedritas, palhaços e piratas

da, bem marcada. Depois de pouco mais de duas horas chegamos ao cume, que oferece, entre nuvens passageiras, um belo visual sobre Santa Maria Madalena. Consigo identificar a nossa Kentinha, do lado da igreja. O cume é marcado por uma pedra aonde o Menudo, numa campanha de publicidade para o Curso Básico de Montanhismo, finge chegar finalizando de uma escalada de quinto grau. Às 13h30min iniciamos a descida. Antônio, acumulando o esforço de hoje com o do desfile dos smurfs de ontem, enfrenta câimbra nas pernas. A turma se dispersa um pouco. Menudo toma a frente, mas na chegada ao pasto mostra que seu CBM precisa de um reforço na aula de orientação: ele erra o caminho e só depois de muita gritaria da turma de trás retorna ao bom caminho. A caminhada tem um final feliz: um banho delicioso debaixo de um jato forte saindo de um cano grosso. Terminamos às 16h, ávidos por uma geladinha.

À noite os foliões, devidamente incentivados pela smurf madrinha Karen, se disfarçam de flintstone, pedrita, palhaço, pirata e outras

FOTO DE SÍLVIO BULLARA



Sílvia, Sílvio, Lúcia Maria, Martinus, Solange, Antônio e Fernando no cume do Desengano

fantasias para mais um desfile na Marquês de Sapucaí Madalense.

Segunda-feira 12 de fevereiro.

Hoje a Simone leva uma turma numa caminhada leve superior ao morro das Torres, que oferece uma bela vista sobre a cidade. Enquanto isso me junto a uma turminha de sete, guiada novamente pelo chefe do smurfs, para uma empreitada um pouco mais ambiciosa: o Pico do Desengano, com 1761m o ponto

culminante do Parque. Na verdade, eu não sei bem onde estou me tentando. Às 10h, depois de maltratar meu carrinho 1.0 ao longo de mais de uma hora subindo por uma estradinha esburacada, chegamos à entrada do Parque, onde há uma placa mencionando, entre outras coisas, que a trilha do Desengano era de 3040m, o que estou achando razoável. Começamos a caminhada, subindo por uma estradinha, parcialmente cimentada. Depois de quase



FOTO ARQUIVO LIS

O churrasco na propriedade do Sr. Glauco

FOTO MARTINUS

duas horas, faço honras ao Parque: sou desenganado. Vejo outra placa, dizendo que a trilha ao cume começa aqui e leva 4 horas (ida). Sinto-me um verdadeiro smurf... O meu chefe faz as contas e chega à conclusão que tudo bem, a gente pode voltar antes da escuridão da noite. É meio dia quando iniciamos a longa trilha, cheia de bromélias e bem marcada, embora pelo menos cinco vezes obstruída por gigantescas árvores caídas, dificultando a orientação. Depois de quase três horas subindo, às vezes de forma bem íngreme, chegamos à parte rochosa, cheia de bromélias grandes, às vezes colossais, verdes, vermelhas, misturadas abundantemente por flores de cor roxa, outras brancas, cujos nomes desconheço, além de orquídeas. Ao mesmo tempo aparece, entre espigões de bromélias, no horizonte uma cadeia de montanhas, formada pela Serra da Morumbeca. O tempo está tão claro que, no outro lado, avistamos, atrás de um mar de montanhas, as águas planas do Atlântico. Espetacular. Às 15h45min, depois das quatro horas prometidas, chegamos ao cume. Meia hora para descansar, assinar o livro de cume (somos os primeiros desde setembro de 2017), fazer, com a tecnologia do Sívlio, a foto automática do grupo e começa a descida. Guiados seguramente pela monitora Solange descemos em duas horas e quarenta minutos o que subimos em quatro horas. Alcançamos a estradinha ainda com luz, em tempo para chegar a um mirante com um belo pôr-do-



Chegando ao cume do Desengano

-sol. Retornamos à entrada do parque às 20h, exatas 10 horas depois da partida. Caminhada pesada.

Chegando à pousada somos recebidos com aplausos por uma animada turma de foliões que está pronta para sair, cada um com sua fantasia. Enquanto eles participam de mais um desfile, encontro, junto com alguns companheiros, o lugar do meu sonho naquele momento: uma hamburgueria longe do barulho, onde se serve, por um preço razoável, uma única cerveja: Heineken. Na pousada, no meio da barulheira que chega das dezenas de potentes caixas de som na avenida, durmo o sono justo dos exaustos.

Terça-feira 13 de fevereiro.

Dia de descanso. Depois de uma visita ao Horto Frutícola da cidade,

vou ao churrasco na propriedade do Glauco, dona da pousada Kentinha, que gentilmente cedeu este espaço para a nossa turma. O churrasco, preparado por um grupinho de chefes renomados, estava uma delícia. Havia até peixes fresquinhos, pescados no lago vizinho às churrasqueiras improvisadas.

Quarta-feira 14 de fevereiro.

Chegou o nosso desengano. Voltamos da santa e pacata Maria Madalena à Cidade Maravilhosa, cheia de assaltos mil.

Parabéns e muito obrigado aos guias Menudo, Simone Leão e Antônio Dias, pela perfeita organização e muito obrigado a todos que contribuíram para o êxito de uma excursão maravilhosa, cheia de encantos mil.

Martinus é guia do CEB

2019 – CENTENÁRIO DO CEB



Estamos empenhados na organização de todo o nosso acervo, com o propósito de elaborar um livro que contará a história dos 100 anos de atividades do Centro Excursionista Brasileiro.

Para tal, foi criada uma comissão formada por associados voluntários que vem se dedicando com afinco para que tenhamos, além de um século de história registrada, também um ano mega festivo, com tudo que uma agremiação merece quando completa um século de existência.

Neste sentido, algumas iniciativas já começaram a surtir efeito. Guias com

espírito participativo e vocacionados, planejando excursões de grande porte, que apesar de todo o cuidado em não onerar o associado, pelo quantitativo de participantes geram dividendos ao clube, venda de camisetas com o propósito de arrecadar recursos, em breve crowdfunding (doações virtuais) etc.

Como de praxe, tudo será feito com a máxima transparência ao associado, dando início, a partir desta edição do nosso principal veículo informativo, à publicidade de uma conta corrente, que permanecerá até o final da campanha dos 100 ANOS do CEB.

Data	Descrição	Crédito	Débito
04/2017	Venda de camisa (CBM 100)	R\$ 1.800,00	
11/2017	Excursão em Ibitipoca (Guias Antonio Dias, Taveira e Milton)	R\$ 3.570,00	
02/2018	Excursão em Baependi (Guias Almir e Milton)	R\$ 320,00	
05/02/18	Escritores - Livro 100 anos 1/12		R\$ 2.980,16
Subtotal		R\$ 5.690,00	R\$ 2.980,16
		Saldo: R\$ 2.709,84	

RODRIGO TAVEIRA – Presidente do CEB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 21 §1º do Estatuto vigente, a diretoria do Centro Excursionista Brasileiro convoca o quadro social para participar da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 11 de abril de 2018, às 19h em primeira convocação e às 19h30min em segunda convocação, na sede social do CEB, na Av. Almte Barroso nº2, 8º andar, Rio de Janeiro, para a apreciação das contas do exercício financeiro de 2017.

De acordo com o artigo 22 Estatuto, para ter direito a votar na Assembleia Geral, o associado deverá:

I – ser associado do CEB há pelo menos dezoito meses, de forma ininterrupta, não se admitindo, como tal, períodos de afastamento, tais como licença e suspensão, e considerando-se como marco inicial o dia em que irá se realizar a Assembleia Geral;

II – estar no pleno gozo dos direitos sociais, em conformidade com artigo 69.

Parágrafo Único. Os associados Honorário, Correspondente e Dependente não têm direito a votar.

Rio de Janeiro, 1 de março de 2018

RODRIGO TAVEIRA
PRESIDENTE DA DIRETORIA DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO



23

Quem acha que o carnaval do CEB começou depois do bloco Só o Cume Interessa está muito enganado! Nosso Clube já nasceu folião!!!

A prova está nas fotos, que mostram que nossa sede já foi salão de carnaval e que nossos foliões montanhistas, além de caminhar e escalar, gostavam de se fantasiar.

RUMO AOS **100 ANOS**
DE

folia!



Só o Cume Interessassa

No dia 3 de fevereiro, o bloco Só o Cume Interessassa com a sua bateria nota 10 agitou a passarela da Urca, com muita animação e alegria. Os Smurfs arrasaram na passarela!







ANIVERSARIANTES

MARÇO

- | | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|
| 02 Mônica de Oliveira Vilarim | 12 Márcia Valéria Faria | 25 Leo Petri Rocha |
| 02 Vitor Reis da Costa da Silva | 15 Christiane Carminati | 27 João Paulo Cordeiro Souza |
| 03 Gabriela Bazilio da Silva | 16 Yves Lahure | 28 Maria Luísa Azevedo Wernesbach |
| 06 Maria Helena Maia Monteiro | 18 Valter Moreno | 29 Ana Claudia de Vasconcelos Campos |
| 06 Fabrizio Pellegrini de Azeredo | 20 Carlos Eduardo Vageler | 30 Luciano Jamas dos Santos |
| 07 Alvaro B de Mello Jr | 21 Edma Menezes de castro | 30 Paula de Almeida Thomé |
| 08 Leonardo Osório Pelisoli | 22 Alexandre Nunes Fialho | 30 Katja Christina Heyer |
| 11 Cecylia Reis de Lyra | 23 Monica Rebelo | 31 Andrew Nevins |
| 12 Simone Lopes Guimarães d'Oliveira | 24 Raimundo Nonato Oliveira Camelo | |

ABRIL

- | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
| 02 Paulo Lefevre | 11 Antônio Carlos Fernandes Borja | 19 Norma Nery |
| 02 Jayme Soares Chaves | 11 Luciola Maria V Ferreira | 20 Cláudia Diniz de Menezes Bessa |
| 02 Artur Vieira Cardaretti | 12 Marluce dos Santos | 22 Gerlania Maria Ferreira |
| 04 Martinus van Beeck | 12 Melina Monteiro Baptista | 22 Maria da Graça Silva Castro |
| 04 Marcelo Régnier | 13 Fernanda Quitéria | 23 Tereza de Fátima Batista da Rocha |
| 04 Alessandra Garcia | 13 Geni Souza Barcellos | 23 Laura Pires de Souza Petroni |
| 04 Michel da Silveira Cardaretti | 13 Alex Mauricio Zamudio Espinosa | 23 Luiz Otavio da Silveira Ferreira |
| 05 Ana Isabel Aguiar Cabral | 15 Wagner Alves de Sá | 25 Guido Menezes de castro Praxedes |
| 06 Andreza de Almeida e Albuquerque | 16 Celso Perin | 27 Sônia Bugim Ruel |
| 06 Paulo Roberto Góes da Silva | 16 Eduardo da Cunha Moreira | 28 Lucia da S. Vida Cid |
| 07 Rogerio Maurer | 16 Eduardo Garritano | 30 Euzalir Santos Dale |
| 08 Horacio Ernesto Ragucci | 16 Paloma Teixeira da Silva | 30 Viviana Lorena Vargas Grajales |
| 09 Diego Rubim Peçanha | 17 Rosiane de Freitas Rodrigues | |
| 10 Marcia Aranha C da F Costa | 17 Ester Capela | |

CHEGANDO À BASE

- 04099 - Felipe Giannini de Queiroz
- 04100 - Erica da Silva Landim
- 04101 - Paulo Sérgio Couto
- 04102 - Micheli Pacheco da Costa
- 04103 - Eduardo Santos Nogueira
- 04104 - Viviane Loe



PROGRAMAÇÃO

veja a programação atualizada no site ceb.org.br

DATA	ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO	LOCAL	DIREÇÃO
03/03/18	PICO DA TIJUCA	LEVE SUPERIOR	PNT	JOÃO MOLLICA
03/03/18	TRAVESSIA PAU DA FOME x CAMORIM VIA CASA AMARELA E FIGUEIRA GIGANTE	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	PEPB	LEONARDO FURTADO, WILLIAMS SOUZA, MARTINUS VAN BEECK
03/03/18	CAPUCHO DO FRADE	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	PNSO - TERESÓPOLIS	ALMIR SILLER, FERNANDO MAGALHÃES
08/03/18	CONFRATERNIZAÇÃO DAS MONTANHISTAS "DÍVAS DO CEB"	RECREATIVA	SEDE DO CEB	SIMONE LEÃO
10/03/18	MORRO DA URCA - INFANTIL	CAMINHADA LEVE	URCA	MARTINUS VAN BEECK
10/03/18	MULHERES NA MONTANHA	CAMINHADAS E ESCALADAS	URCA	ANTÔNIO DIAS
10/03/18	COSTÃO DO PÃO DE AÇÚCAR	CAMINHADA LEVE COM 3º GRAU OU ARTIFICIAL	URCA	MILTON SALLES
10/03/18	BÔÊMIA GELADA	ESCALADA III SUP E2/E3 D2 230m	URCA	ANA MARIA XAVIER RICARDO BARROS
10/03/18	CACHOEIRA SETE QUEDAS E COVA DA ONÇA	CAMINHADA LEVE	CACHOEIRAS DE MACACU - RJ	JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA CLAUDIA BESSA
14/03/18	BOLÍVIA DA ROCHA AO GELO	PALESTRA COM FILME	SEDE DO CEB	PEDRO BUGIM VERGNANO
17/03/18	EXTREMO SUL - SELETIVA	CAMINHADA EXTRA PESADA	ARRAIAL X ITAIPUAÇU - RJ	FRANCISCO CAETANO
17/03/18	COSTÃO DO GRUMARI	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	GRUMARI	ADILSON PEÇANHA, LEONARDO FURTADO, WILLIAMS SOUZA
17/03/18	FALSA CAIXA DE FÓSFOROS VIA TORRES DE BONSUCESSO	CAMINHADA PESADA SUPERIOR	BONSUCESSO - PETP	ANA MARIA XAVIER, ANGELO VIMENEY, CLAUDIA BESSA
17/03/18	MORRO DO SERROTE VIA PEDRA DOS CADETES	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	TERSÓPOLIS - PNSO	ALMIR SILLER
17/03/18	TRAVESSIA VALE DOS DEUSES x VALE DOS FRADES	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	PETP	ESTER CAPELA
21/03/18	SARAU DO CEB		SEDE DO CEB	MARTINUS VAN BEECK
24/03/18	TRAVESSIA ALTO x SOLAR DA IMPERATRIZ VIA MESA DO IMPERADOR E VISTA CHINESA	CAMINHADA MODERADA	PNT	ADILSON PEÇANHA HORACIO RAGUCCI
24/03/18	CIRCUITO PLATÔ DO CÉU x MORRO DA COCANHA x MIRANTE HERALD x GRUTA DA CASCATÁ	CAMINHADA MODERADA	FLORESTA DA TIJUCA - PNT	LEONARDO FURTADO, WILLIAMS SOUZA, MARTINUS VAN BEECK, JOSÉ CARLOS FERREIRA
29/03 - 01/04/18	PARQUE ESTADUAL DE IBITIPOCA	CAMINHADA MODERADA	CONCEIÇÃO DE IBITIPOCA - MG	RODRIGO TAVEIRA, ANTÔNIO DIAS, ANTÔNIO CARLOS BORJA, JOÃO MOLLICA
31/03/18	PEDRA DO CONDE E MORRO ANHANGUERA	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	FLORESTA DA TIJUCA - PNT	MARTINUS VAN BEECK
06-08/04/18	PICO DO PÃO DE ANGU - CACHOEIRAS DE PÃO DE ANGU - CACHOEIRAS ARCO ÍRIS	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	SEBASTIÃO DE MONTE VERDE - LIMA DUARTE - MG	ALMIR SILLER
07/04/18	VOLTA DO MORRO DA CAPELA	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	SANTO ALEIXO - RJ	ESTER CAPELA HORACIO RAGUCCI
11/04/18	ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA APECIAÇÃO DAS FINANÇAS DO CEB DO EXERCÍCIO DE 2017		SEDE DO CEB	RODRIGO TAVEIRA MARTINUS VAN BEECK
20 a 23/04/18	TIRADENTES	CAMINHADA LEVE	TIRADENTES - MG	SIMONE LEÃO, RODRIGO TAVEIRA ANTÔNIO DIAS, JORGE CAMPOS
21 a 23/04/18	PICO DO ITAGUARÉ E PICOS, DO MARINS MARIA E MARIANA	CAMINHADA PESADA	MARINS - SP	JORGE CAMPOS, MARTINUS VAN BEECK
05/05/18	ABERTURA DE TEMPORADA DE MONTANISMO		URCA	ANTÔNIO DIAS, RODRIGO TAVEIRA, ZOZIMAR MORAES
08-22/05/18	MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO -PARTE II	CAMINHADA MODERADA	ESPÍRITO SANTO	ALMIR SILLER, MAURO MACIEL
12/05/18	PEDRA DE ITAIPAVA	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	ITAIPAVA - RJ	ESTER CAPELA HORACIO RAGUCCI
18-20/05/18	PEDRA DA PIRÂMIDE E BABILÔNIA/FRIBURGO CACHOEIRA CONDE D'EU/MURINELI	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	NOVA FRIBURGO - RJ	ESTER CAPELA
19/05/18	QUEIJO DO FRADE VIA PEDRA DA CRUZ	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	PNSO - TERESÓPOLIS	JOSÉ CARLOS FERREIRA MARTINUS VAN BEECK
26/05/18	MORRO DAS ANDORINHAS E COSTÃO DE ITACOATIARA	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	ITAIPU/ITACOATIARA - NITERÓI	HORACIO RAGUCCI
27/05/18	CHURRASCO COMEMORATIVO DOS 50 ANOS DE MONTANHISMO DA ZILDA E 39 ANOS DO ALMIR	RECREATIVO	PLAYGROUND DA CAPELA MAYRINK NA FLORESTA DA TIJUCA- PNT	ZILDA MAGALHÃES
27/05/18	PEDRA DO CONDE	CAMINHADA LEVE	FLORESTA DA TIJUCA -PNT	ALMIR SILLER
27/05/18	MORRO DO VISCONDE - ALTO DO CRUZEIRO	CAMINHADA LEVE	FLORESTA DA TIJUCA -PNT	LUIS CARLOS DA SILVA
27/05/18	CAMINHANDO E CONTANDO... HISTÓRIAS NO PNT	CAMINHADA LEVE	FLORESTA DA TIJUCA -PNT	HORACIO RAGUCCI MILTON SALLES
30/05 - 03/06/18	AIURUOCA	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	AIURUOCA - MG	FRANCESCO BERARDI, RODRIGO TAVEIRA, ANTÔNIO DIAS, JOÃO MOLLICA, MILTON SALLES
06-18/06/18	LENÇÓIS MARANHENSES COM TRAVESSIA ATINS x SANTO AMARO	CAMINHADA PESADA	PARQUE NACIONAL - MA DOS LENÇÓIS MARANHENSES	ANTÔNIO DIAS MARTINUS VAN BEECK
16/06/18	PASSAGEM DA NEBLINA	CAMINHADA MODERADA COM LANCE DE RAPEL	PNSO - TERESÓPOLIS	ESTER CAPELA
30/06-01/07/18	TRAVESSIA COUTO x PRATELEIRAS	CAMINHADAS E ESCALADAS	P.N. DE ITATIAIA	RODRIGO TAVEIRA, ESTER CAPELA, HORACIO RAGUCCI
21/07/18	FESTA JULINA DO CEB		LOCAL A CONFIRMAR	ANTÔNIO DIAS, RODRIGO TAVEIRA, ZOZIMAR MORAES
27-29/07/18	PICO DA BANDEIRA	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	P.N. DO CAPARAÓ - ES	RODRIGO TAVEIRA, JORGE CAMPOS, ESTER CAPELA
03-05/08/18	PEDRA DO BAÚ	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	SÃO BENTO DE SAPUCAÍ - SP	RODRIGO TAVEIRA, HORACIO RAGUCCI, ESTER CAPELA, MARTINUS VAN BEECK
06-09/09/18	PARQUE NATURAL DO CARAÇA	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	CARAÇA - MG	RODRIGO TAVEIRA, SIMONE LEÃO, JORGE CAMPOS, ESTER CAPELA, RICARDO BARBOSA
07-19/09/18	EXPEDIÇÃO AO KILIMANJARO	CAMINHADA EXTRA PESADA	TANZÂNIA E QUÊNIA	CLAUDIA BESSA
11-14/10/18	PRAIA DO SONO	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	PARATY-RJ	RODRIGO TAVEIRA, ANTÔNIO CARLOS BORJA, FLAVIO NEGRÃO, MILTON SALLES

BIKE

CAMPING

MONTANHISMO/ESCALADA

TRAIL RUNNING

VIAGENS

visite a nova Adventura!

Associados dos clubes excursionistas possuem desconto!



ADVENTURA
explore sua natureza

NOVO ENDEREÇO

**Av. Treze de Maio, 33C - Centro
Rio de Janeiro - RJ**

ADVENTURA.COM.BR

Tel: (21) 2524-2208

WhatsApp: (21) 98669-2219